



Serviços baseados em conhecimento

Um mapa de oportunidades para a América Latina e o Caribe



Chamada de propostas de diagnóstico e intervenções de política

1. Antecedentes e motivação

Nas últimas décadas, a importância dos serviços baseados em conhecimento (SBC) tem aumentado em muitos países da América Latina e do Caribe (ALC), tanto em sua oferta para o mercado interno quanto para exportação. Diferentes estudos¹ explicam o potencial de expansão dessa atividade na região e seu impacto direto e indireto em aspectos tão amplos e diversos quanto a inovação, a criação de emprego qualificado, a geração de divisas, a modernização de outros setores, etc.

Adicionalmente, vários desses trabalhos analisam a trajetória recente do setor na região e mostram a escassa cooperação observada entre as companhias situadas em países diferentes da ALC e o potencial de aumento do comércio dentro da região. Embora nos últimos anos tenham sido tomadas medidas para melhorar as condições para o desenvolvimento desses fluxos (por exemplo, acordos fiscais para evitar a dupla tributação), elas têm sido, até agora, insuficientes.

O BID tem sido pioneiro na promoção dessa atividade e no trabalho em conjunto com diferentes países e sub-regiões da ALC, a fim de contribuir para um maior conhecimento do setor e para a geração e/ou expansão das capacidades domésticas, apoiando programas de educação para o desenvolvimento de habilidades específicas e a promoção de investimentos e exportações em diferentes setores da SBC, entre outras iniciativas. Este edital, organizado conjuntamente entre o Instituto para a Integração da América Latina e o Caribe (INTAL) do BID e o Instituto Interdisciplinar de Economia Política (UBA/CONICET), visa aprofundar o conhecimento sobre a situação e as perspectivas dessas atividades na região, com o objetivo de auxiliar os tomadores de decisão nas esferas pública e privada e o próprio BID a traçar melhores estratégias para promover seu desenvolvimento na ALC.

2. Objetivos

O objetivo deste edital é selecionar trabalhos de pesquisa que permitam a geração de diagnósticos e propostas de intervenção específicas em diferentes aspectos relacionados à produção e exportação de serviços baseados em conhecimento na América Latina e no Caribe (ALC), pensando no mundo pós-Covid-19 que já vai-se definindo.

Nesse sentido, espera-se promover a apresentação de propostas centradas nas seguintes áreas temáticas e que podem basear-se em casos específicos de experiências setoriais, nacionais ou sub-regionais. Cada uma delas inclui, como orientação, algumas áreas de intervenção em que as propostas podem se concentrar.

a) Inserção internacional de SBC em países da ALC

- Barreiras ao desenvolvimento de exportações intra e extrarregionais.
- Obstáculos técnicos e/ou de infraestrutura tecnológica.
- Disponibilidade e uso de políticas para apoiar a internacionalização das empresas.
- Incentivos à exportação e facilitação e promoção de investimentos.

¹- Rozemberg y Gayá (2019). [Los servicios basados en conocimiento en los países miembros de la ALADI](#). Carreras Mayer y Rapetti (2018) [Oportunidades y obstáculos para la expansión de los servicios basados en conocimiento: evidencia de software y audiovisuales](#). Ramos y López (2017). [Servicios basados en el conocimiento y desarrollo en América Latina](#). De Azevedo (2018). [La exportación de servicios basados en conocimiento ha crecido fuertemente en la región y en el mundo](#). Giordano (2019). [La competitividad de las exportaciones de servicios en ALC](#)

- e. Oportunidades e desafios do mercado regional para a inserção internacional do setor.
- f. Exportação de serviços padronizados versus serviços diferenciados.
- g. Impactos da reorganização das cadeias de valor no mundo pós-Covid nas possibilidades de inserção da ALC nos setores de SBC.

b) Exportação indireta de SBC (servicificação) na ALC

- a. O papel dos SBC em diferentes cadeias de valor orientadas à exportação na ALC
- b. Tendências para digitalização e automatização de tarefas.
- c. Desenvolvimento de soluções tecnológicas para iniciativas produtivas da economia local ou regional, com vistas ao desenvolvimento das exportações.
- d. SBC e novos paradigmas tecnoprodutivos (Agtech, Indústria 4.0, Fintech, etc.).
- e. Políticas de apoio à *servicificação*.
- f. Experiências setoriais específicas de exportação indireta de serviços.

c) SBC e habilidades de trabalho na região

- a. Habilidades e/ou competências de trabalho necessárias para aumentar ou melhorar a exportação de SBC.
- b. Adaptações ou mudanças exigidas pela oferta educacional atual (pública e/ou privada).
- c. Experiências regionais ou internacionais.
- d. Gênero e exportação de serviços.
- e. Novas habilidades de trabalho em áreas de SBC ligadas a tecnologias disruptivas (por exemplo, inteligência artificial, ciência de dados, blockchain, etc.).

d) A inclusão de SBC em negociações sub-regionais e internacionais

- a. A liberalização do comércio de SBC em esquemas sub-regionais.
- b. Barreiras ao comércio regional (normativas, regulatórias, tributárias).
- c. Ações para promover a cooperação entre empresas de SBC na região (*joint ventures*, alianças estratégicas, etc.).
- d. Ações para um maior envolvimento regional de entidades não governamentais (por exemplo, universidades, câmaras empresariais).
- e. O impacto das novas tendências de tributação internacional nas estratégias de atração de investimentos nos setores de SBC.

3. Organização

A chamada é aberta a pesquisadores e equipes pertencentes a universidades, centros de pesquisa e *think tanks* da ALC. As propostas podem abranger um país, vários países ou uma sub-região (por exemplo, CAN, MERCOSUL, CARICOM, SICA) ou ALC como um todo.

Dada a motivação por trás desta chamada, nesta primeira fase espera-se receber propostas que possam ser desenvolvidas num prazo breve (veja o calendário abaixo) e que resultem em trabalhos curtos (no máximo 30 páginas, incluindo bibliografia), em que sejam apresentados de modo conciso e claro os objetivos, hipóteses de pesquisa, metodologia, fontes de dados, diagnóstico do problema/oportunidade e propostas de intervenção sugeridas.

Os principais critérios de seleção serão baseados em:

- a. A capacidade potencial de preparar diagnósticos válidos num prazo breve e sugerir intervenções/iniciativas de políticas concretas, replicáveis e viáveis para implementação. Serão valorizadas propostas de intervenção resultantes de trabalhos de pesquisa tão específicas e concretas quanto possível.
- b. A relevância das temáticas que são foco das propostas e os impactos esperáveis das intervenções de políticas resultantes.
- c. A solidez das metodologias a serem utilizadas.
- d. A experiência e as capacidades dos pesquisadores/equipes de pesquisa (tanto gerais quanto particulares na área de trabalho da proposta apresentada).

A chamada inclui uma linha aberta aos pesquisadores em geral e outra voltada para jovens pesquisadores (até 35 anos de idade no momento da apresentação da proposta). No caso de propostas com mais de um membro, todos os membros da equipe devem cumprir o requisito de idade máxima mencionado.

4. Conteúdo das propostas

As propostas enviadas devem incluir os seguintes componentes:

- i. Identificação do problema a ser estudado e sua relevância (máximo 1 página).
- ii. Objetivos (máximo 1/2 página).
- iii. Metodologia, tipo e fontes de dados. Se os dados não forem públicos, a equipe deve demonstrar que o acesso aos dados é possível (máximo 1,5 páginas).
- iv. Impactos e intervenções políticas esperadas (máximo 1 página).
- v. Experiência relevante dos pesquisadores/equipes/instituições envolvidas (máximo 1 página).

As propostas podem ser enviadas em inglês, espanhol ou português e devem ter no máximo 5 páginas (incluindo, além dos componentes mencionados, a bibliografia consultada). Podem ser anexados currículos breves (máximo 4 páginas) dos membros das equipes de pesquisa separadamente.

As propostas devem ser enviadas para: propuestas@intalbid.org

Dúvidas também podem ser enviadas para o e-mail acima.

5. Comité de Evaluación

- a. **Ana Basco** (Diretora, BID-INTAL).
- b. **Ricardo Rozemberg** (Especialista em Integração e Comércio, BID-INTAL).
- c. **Andrés López** (Director, IIEP UBA-CONICET).
- d. **Dorotea López Giral** (Diretora do Instituto de Estudos Internacionais/Universidad de Chile).
- e. **Jorge Carrillo Viveros** (Professor/pesquisador do Departamento de Estudos Sociais/El Colegio de la Frontera Norte, México).
- f. **Ricardo Monge** (Presidente da Academia da América Central, Costa Rica).
- g. **Christian Volpe** (Especialista Principal em Economia, BID).
- h. **Juan Blyde** (Especialista Líder em Economia, BID).

6. Calendário

Aqui estão as principais datas da chamada de propostas:

- i. **6 de dezembro de 2021:** abertura da chamada.
- ii. **31 de janeiro de 2022:** encerramento da chamada (18:00, horário da Argentina).
- iii. **1 de março:** anúncio das propostas selecionadas.
- iv. **15 de março:** primeiras reuniões virtuais entre a equipe de coordenação e os responsáveis pelas propostas selecionadas.
- v. **10 de julho:** entrega da versão preliminar.
- vi. **20 de julho:** segunda rodada de reuniões virtuais para a transmissão de comentários sobre as versões preliminares.
- vii. **15 de agosto:** entrega das versões finais.

7. Financiamento e calendário de pagamentos

Cada proposta receberá financiamento de USD 8.000. Serão escolhidas no máximo 6 propostas. Dessas 6 propostas, até um máximo de 2 podem vir da chamada para jovens pesquisadores (entre 18 e 35 anos).

Calendário de pagamentos:

- 20% no início.
- 30% contra entrega e aprovação da versão preliminar.
- 50% contra entrega e aprovação da versão final.